

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Análises Epidemiológicas e Doenças
e Agravos Não Transmissíveis (GADNT)

INSTRUTIVO TABULAÇÃO MORTALIDADE

**FLORIANÓPOLIS,
JULHO DE 2022.**



ASSUNTO: Apresenta de forma sucinta a tabulação e construção de indicadores de mortalidade infantil.

CONSULTA ÀS BASES DE DADOS

Para a construção dos indicadores serão utilizados como referência os bancos de dados de domínio público disponibilizados através do Tabnet da DIVE e dos Painéis de Monitoramento da Secretaria de Vigilância em Saúde do Departamento de Análise em Saúde e Vigilância das Doenças Não Transmissíveis do Ministério da Saúde (DASNT/SVS/MS):

1. Mortalidade Infantil:

- Painel de Monitoramento SVS: <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/infantil-e-fetal/>
- Tabnet Estadual: <http://200.19.223.105/cgi-bin/dh?sim/def/inf.def>

2. Mortalidade Materna:

- Painel de Monitoramento SVS: <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/materna/>
- SIM Federal (acesso restrito, disponível apenas para técnicos cadastrados): <http://sim.saude.gov.br/default.asp>

3. Nascidos Vivos

- Painel de Monitoramento SVS: <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/natalidade/nascidos-vivos/>
- Tabnet Estadual: <http://200.19.223.105/cgi-bin/dh?sinasc/def/sinasc.def>

4. População

- Tabnet DATASUS: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?popsvs/cnv/popbr.def>

TABULAÇÃO

A tabulação será realizada através de Planilhas Google, disponíveis gratuitamente no Google Drive.

MORTALIDADE INFANTIL

I. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (TMI)

A TMI é calculada a partir da divisão do número de óbitos na faixa etária pelo número total de nascidos vivos (NV) da localidade no período selecionado, multiplicado por 1.000.

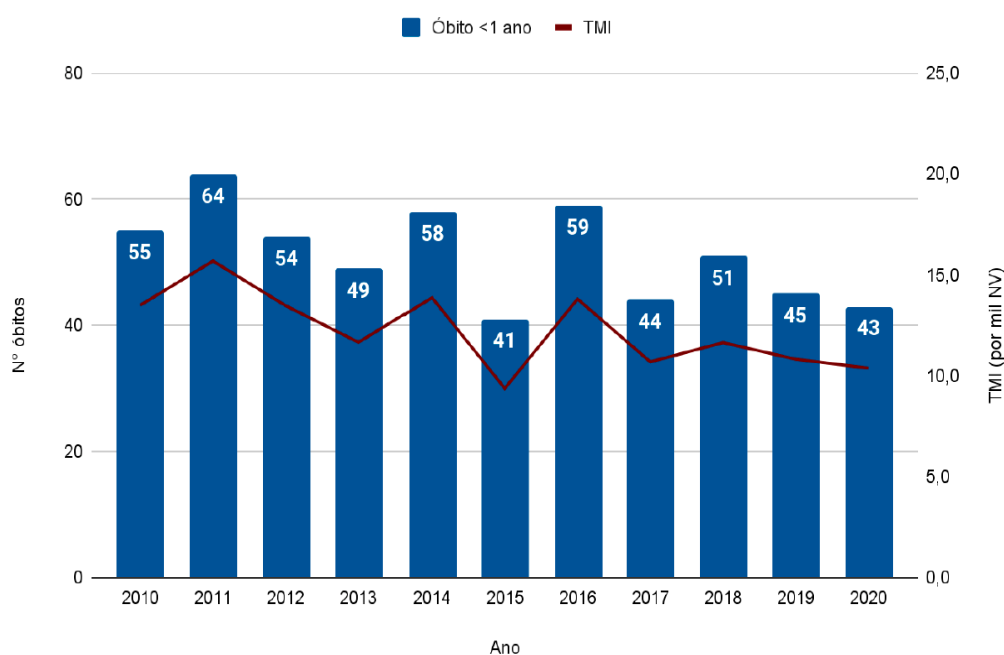
Exemplo 1: No ano de 2020 ocorreram 913 óbitos de crianças menores de 1 ano residentes de Santa Catarina. Neste mesmo período foram registrados 97.792 nascidos vivos no estado. Assim, a TMI de SC em 2020 foi de $913 / 97792 * 1000 = 9,3$ óbitos a cada mil NV.

Exemplo 2: No ano de 2020 ocorreram 43 óbitos de crianças menores de 1 ano residentes do Alto Vale do Rio do Peixe. Neste mesmo período foram registrados 4.144 nascidos vivos na região. Assim, a TMI do Alto Vale do Rio do Peixe foi de $43 / 4144 * 1000 = 10,4$ óbitos a cada mil NV no ano de 2020.

A partir desse conceito e entendimento concreto de como realizar o cálculo para obtenção da TMI é possível demonstrar através de gráficos, o que facilita a visualização e comparação entre localidades.

GRÁFICO COM SÉRIE HISTÓRICA DE FREQUÊNCIA E TAXA DE ÓBITOS

Gráfico 1 - Frequência e taxa de mortalidade infantil (por mil NV).
Região Alto Vale do Rio do Peixe, 2010 a 2020.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Consulta em 24/12/2021.

DADOS DE RESIDÊNCIA

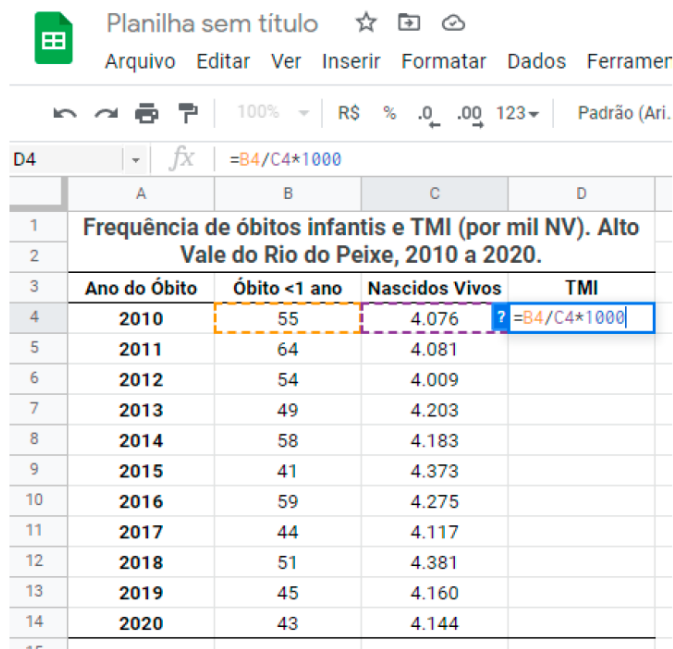
1. Tabnet DIVE - Óbitos menores de 1 ano: <http://200.19.223.105/cgi-bin/dh?sim/def/inf.def>

1. Linha: Ano do óbito
2. Coluna: Não ativa
3. Períodos disponíveis: 2010 a 2020
4. Seleções disponíveis: Região de Saúde de Residência: Alto Vale do Rio do Peixe
5. Mostrar

2. Tabnet DIVE - Nascidos vivos: <http://200.19.223.105/cgi-bin/dh?sinasc/def/sinasc.def>

1. Linha: Ano do óbito
2. Coluna: Não ativa
3. Períodos disponíveis: 2010 a 2020
4. Seleções disponíveis: Região de Saúde de Residência: Alto Vale do Rio do Peixe
5. Mostrar

Copie as informações obtidas nas duas consultas, no Google Planilhas, dispondo os óbitos e NV correspondentes a cada ano e inserindo a fórmula de cálculo da TMI como demonstrado abaixo:



Planilha sem título

Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas

100% R\$ % .0 .00 123 Padrão (Ari)

D4 fx =B4/C4*1000

	A	B	C	D
1	Frequência de óbitos infantis e TMI (por mil NV). Alto Vale do Rio do Peixe, 2010 a 2020.			
2				
3	Ano do Óbito	Óbito <1 ano	Nascidos Vivos	TMI
4	2010	55	4.076	=B4/C4*1000
5	2011	64	4.081	
6	2012	54	4.009	
7	2013	49	4.203	
8	2014	58	4.183	
9	2015	41	4.373	
10	2016	59	4.275	
11	2017	44	4.117	
12	2018	51	4.381	
13	2019	45	4.160	
14	2020	43	4.144	
15				

Para a construção do gráfico, selecione na tabela as colunas "Ano do óbito", "Óbito < 1 ano" e "TMI". Em seguida aperte o comando "Inserir" > "Gráfico".

Frequência de óbitos infantis e TMI (por mil NV). Alto Vale do Rio do Peixe, 2010 a 2020.			
Ano do Óbito	Óbito <1 ano	Nascidos Vivos	TMI
2010	55	4.076	13,5
2011	64	4.081	15,7
2012	54	4.009	13,5
2013	49	4.203	11,7
2014	58	4.183	13,9
2015	41	4.373	9,4
2016	59	4.275	13,8
2017	44	4.117	10,7
2018	51	4.381	11,6
2019	45	4.160	10,8
2020	43	4.144	10,4

The screenshot shows the Google Sheets interface. The 'Inserir' menu is open, and the 'Gráfico' option is highlighted with a red circle. The spreadsheet data is visible in the background.

O Gráfico gerado irá necessitar de ajustes para melhor visualização. Para isso, utilize o "Editor de gráficos" que ficará disponível na lateral direita, após dar o comando para inserir o gráfico.

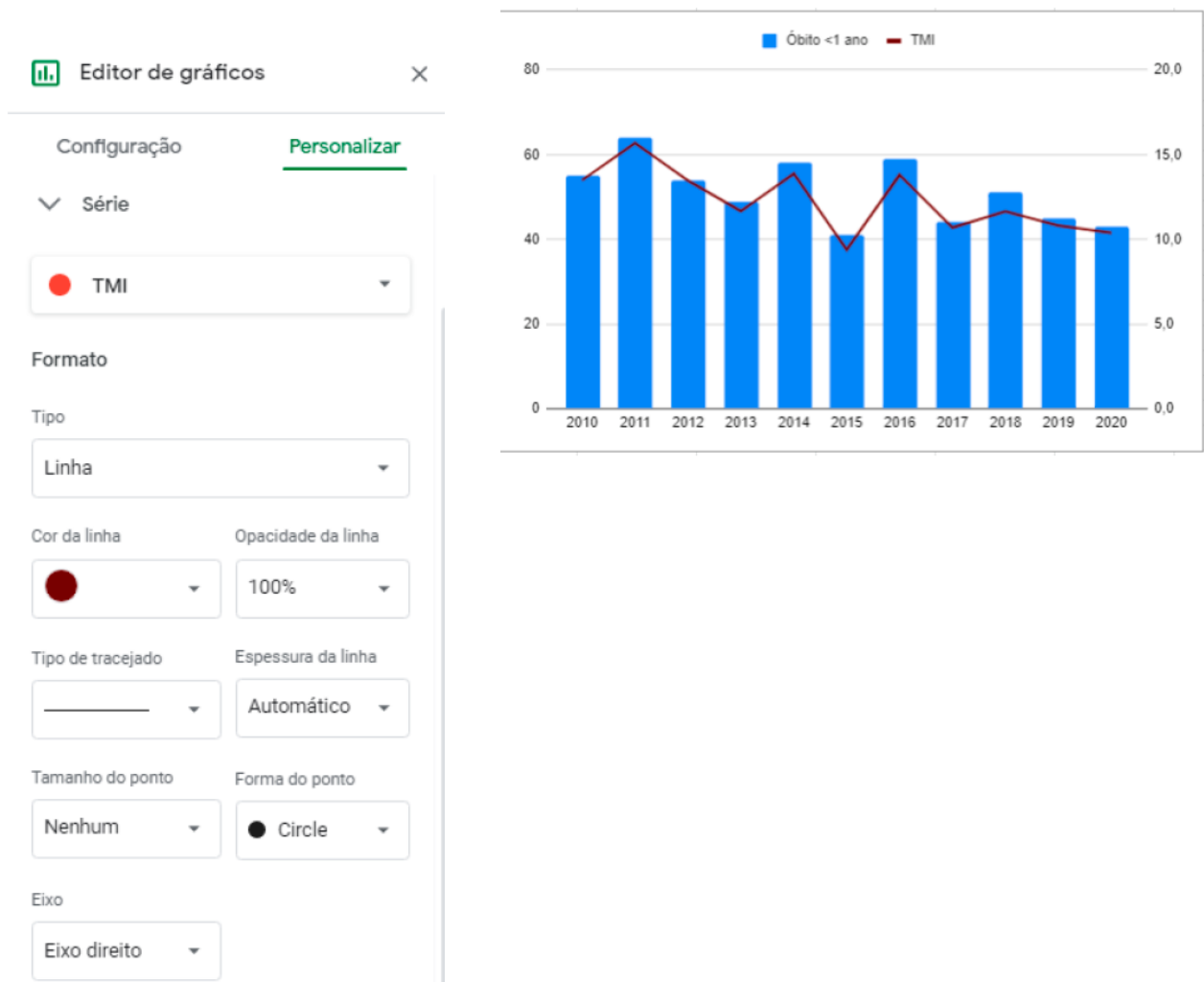
No campo "Tipo de gráfico" selecione a opção "Gráfico de combinação", e marque a opção "Usar a coluna A como marcadores" para que o ano seja a referência no eixo X.

The screenshot shows the 'Editor de gráficos' interface. The 'Configuração' tab is active. The 'Tipo de gráfico' is set to 'Gráfico de combinação'. The 'Eixo X' is set to 'Ano do Óbito'. The 'Série' list includes 'Óbito <1 ano' and 'TMI'. The option 'Usar a coluna A como marcadores' is checked. The resulting chart is a combination bar and line chart showing the frequency of infant deaths (blue bars) and the TMI (red line) from 2010 to 2020.

Ano	Óbito <1 ano	TMI
2010	55	13,5
2011	64	15,7
2012	54	13,5
2013	49	11,7
2014	58	13,9
2015	41	9,4
2016	59	13,8
2017	44	10,7
2018	51	11,6
2019	45	10,8
2020	43	10,4

Para a identificação da TMI no lado direito do gráfico, no Editor de Gráfico vá em Personalizar >

Série > Aplicar a TMI > Eixo direito



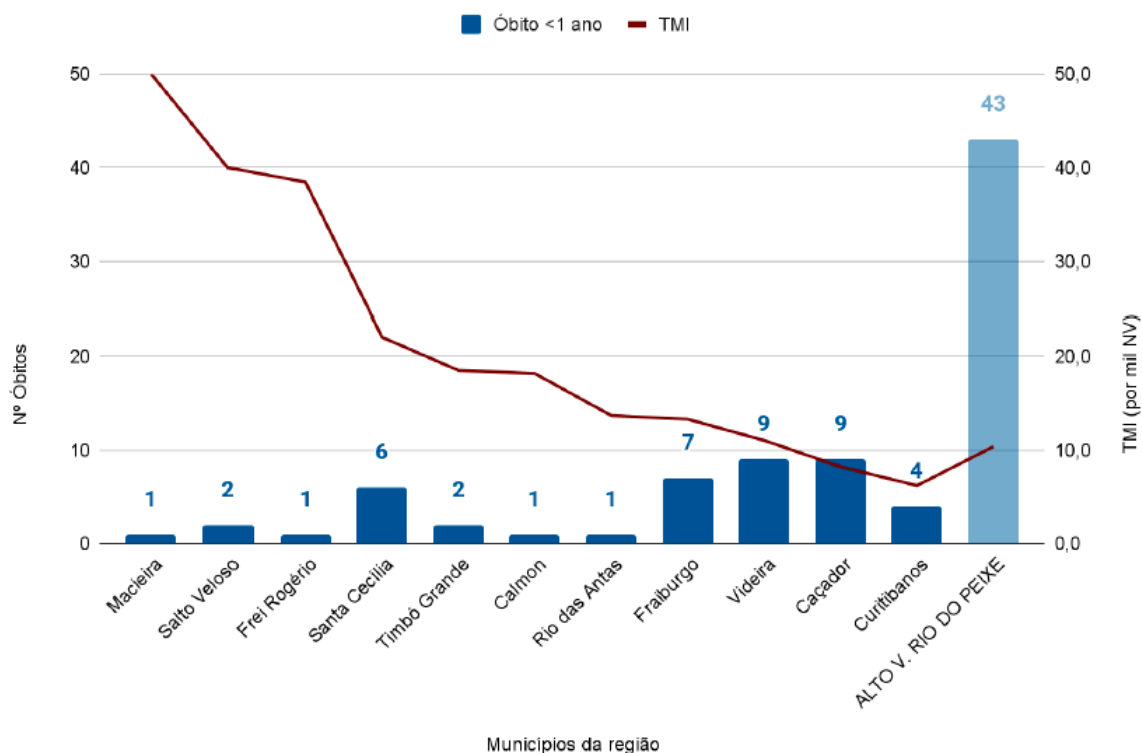
No menu Personalizar > Série, é possível incluir a legenda de dados, assim como alterar o tamanho da letra, espessura da linha, cor do preenchimento, etc.

No menu Personalizar > Títulos do gráfico e eixos, é possível inserir os títulos dos eixos horizontal, vertical direito e vertical esquerdo.

Não esqueça de informar a fonte das informações que estão sendo apresentadas no gráficos.

GRÁFICO COM FREQUÊNCIA E TAXA DE ÓBITOS POR MUNICÍPIO DA REGIÃO

Gráfico 2 - Frequência e taxa de mortalidade infantil (por mil NV) por município de residência. Região Alto Vale do Rio do Peixe, 2020.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Consulta em 24/12/2021.

Para a construção do **Gráfico 2**, proceder da seguinte forma:

1. Tabnet DIVE - Óbitos menores de 1 ano: <http://200.19.223.105/cgi-bin/dh?sim/def/inf.def>

1. Linha: Município Resid
2. Coluna: Ano do Óbito
3. Períodos disponíveis: 2020
4. Seleções disponíveis: Região de Saúde de Residência: Alto Vale do Rio do Peixe
5. **Mostrar**

2. Tabnet DIVE - Nascidos vivos: <http://200.19.223.105/cgi-bin/dh?sinasc/def/sinasc.def>

1. Linha: Município Resid
2. Coluna: Ano do Nascimento
3. Períodos disponíveis: 2020
4. Seleções disponíveis: 17 REGIÕES RESID: Alto Vale do Rio do Peixe
5. **Mostrar.**

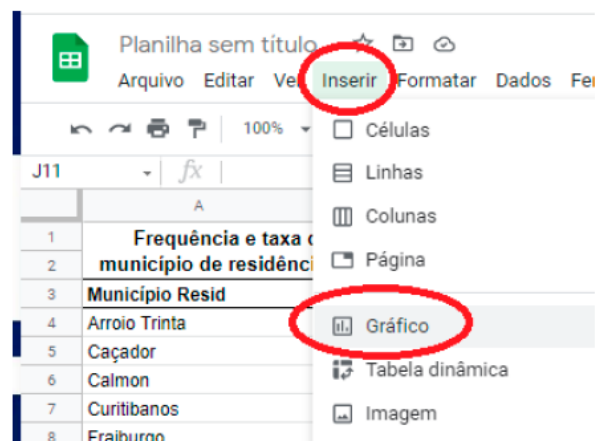
Copie as informações obtidas nas duas consultas, no Google Planilhas, dispondo os óbitos e NV correspondentes a cada município de residência e inserindo a fórmula de cálculo da TMI como demonstrado abaixo.

D21				
fx =B21/C21*1000				
	A	B	C	D
1	Frequência e taxa de mortalidade infantil (por mil NV) por			
2	município de residência. Região Alto Vale do Rio do Peixe, 2020.			
3	Município Resid	Óbito <1 ano	Nascidos Vivos	TMI
4	Arroio Trinta	0	38	0,0
5	Caçador	9	1.093	8,2
6	Calmon	1	55	18,2
7	Curitibanos	4	643	6,2
8	Fraiburgo	7	526	13,3
9	Frei Rogério	1	26	38,5
10	Iomerê	0	28	0,0
11	Lebon Régis	0	185	0,0
12	Macieira	1	20	50,0
13	Matos Costa	0	36	0,0
14	Pinheiro Preto	0	44	0,0
15	Ponte Alta do Norte	0	59	0,0
16	Rio das Antas	1	73	13,7
17	Salto Veloso	2	50	40,0
18	Santa Cecília	6	272	22,1
19	São Cristovão do Sul	0	73	0,0
20	Timbó Grande	2	108	18,5
21	Videira	9	815	=B21/C21*1000
22	ALTO VALE DO RIO DO PE	43	4.144	

* Percebam que dependendo do período avaliado, nem todos os municípios terão óbitos infantis registrados.

Para a construção do gráfico, selecione na tabela as colunas "Município Resid", "Óbito < 1 ano" e "TMI". Em seguida aperte o comando "Inserir" > "Gráfico".

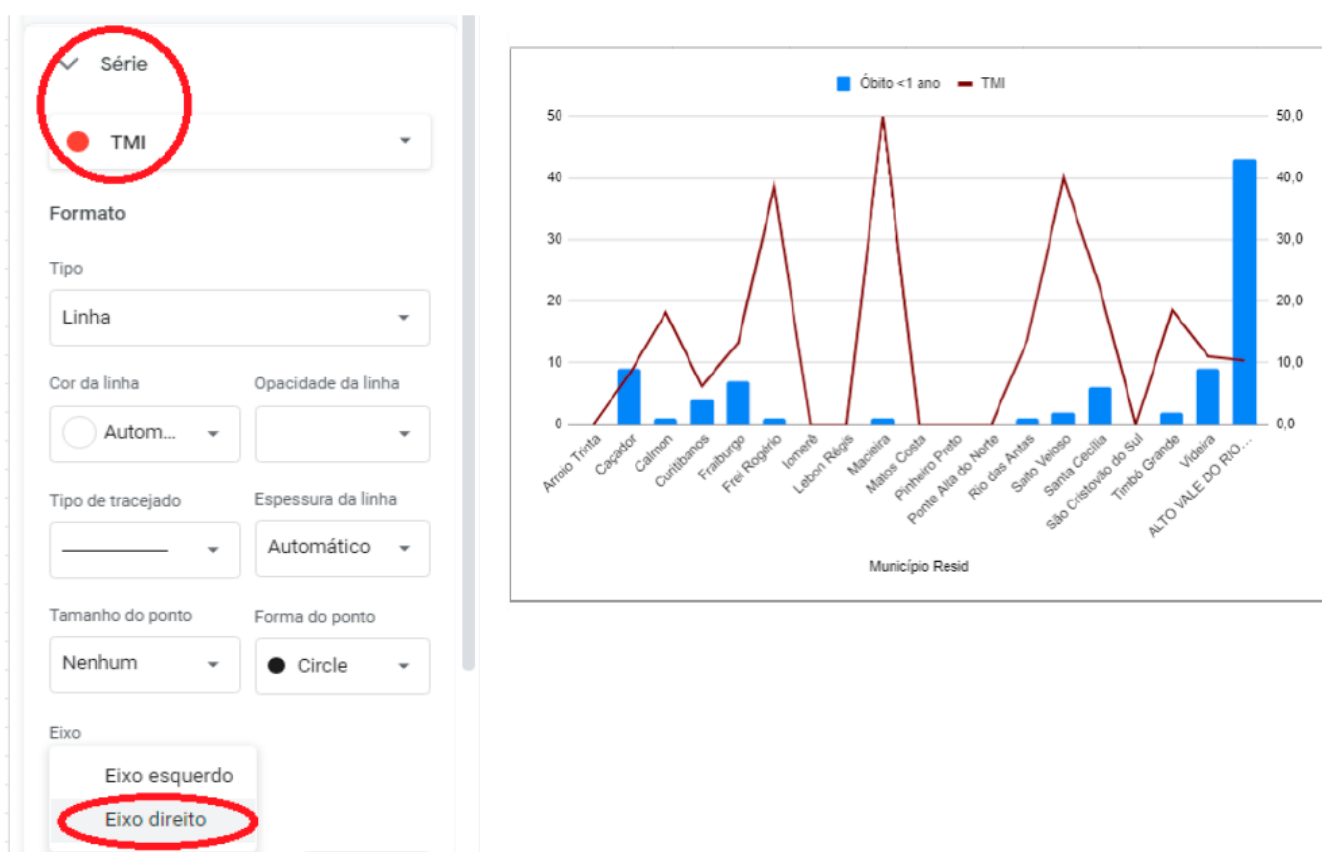
Frequência e taxa de mortalidade infantil (por mil NV) por município de residência. Região Alto Vale do Rio do Peixe, 2020.			
Município Resid	Óbito <1 ano	Nascidos Vivos	TMI
Arroio Trinta	0	38	0,0
Caçador	9	1.093	8,2
Calmon	1	55	18,2
Curitibanos	4	643	6,2
Fraiburgo	7	526	13,3
Frei Rogério	1	26	38,5
Iomerê	0	28	0,0
Lebon Régis	0	185	0,0
Macieira	1	20	50,0
Matos Costa	0	36	0,0
Pinheiro Preto	0	44	0,0
Ponte Alta do Norte	0	59	0,0
Rio das Antas	1	73	13,7
Salto Veloso	2	50	40,0
Santa Cecília	6	272	22,1
São Cristovão do Sul	0	73	0,0
Timbó Grande	2	108	18,5
Videira	9	815	11,0
ALTO VALE DO RIO DO PE	43	4.144	10,4



O Gráfico gerado irá necessitar de ajustes para melhor visualização. Para isso, utilize o "Editor de gráficos" que ficará disponível na lateral direita, após dar o comando para inserir o gráfico.

No campo "Tipo de gráfico" selecione a opção "Gráfico de combinação", e marque as opções "Usar a coluna A como marcadores" e "Usar a linha 3 como cabeçalho" para que o município seja a referência no eixo X.

Para a identificação da TMI no lado direito do gráfico, no Editor de Gráfico vá em Personalizar > Série > Aplicar a TMI > Eixo direito



No menu Personalizar > Série, é possível incluir a legenda de dados, assim como alterar a tamanho da letra, espessura da linha, cor do preenchimento, etc.

No menu Personalizar > Títulos do gráfico e eixos, é possível inserir os títulos dos eixos horizontal, vertical direito e vertical esquerdo.

Inserindo filtro na própria tabela, você poderá colocar na ordem que desejar, seja por número de casos, TMI ou ordem alfabética de município.

Para limpeza do gráfico, você também poderá excluir os municípios da tabela que não tiveram óbitos infantis registrados.

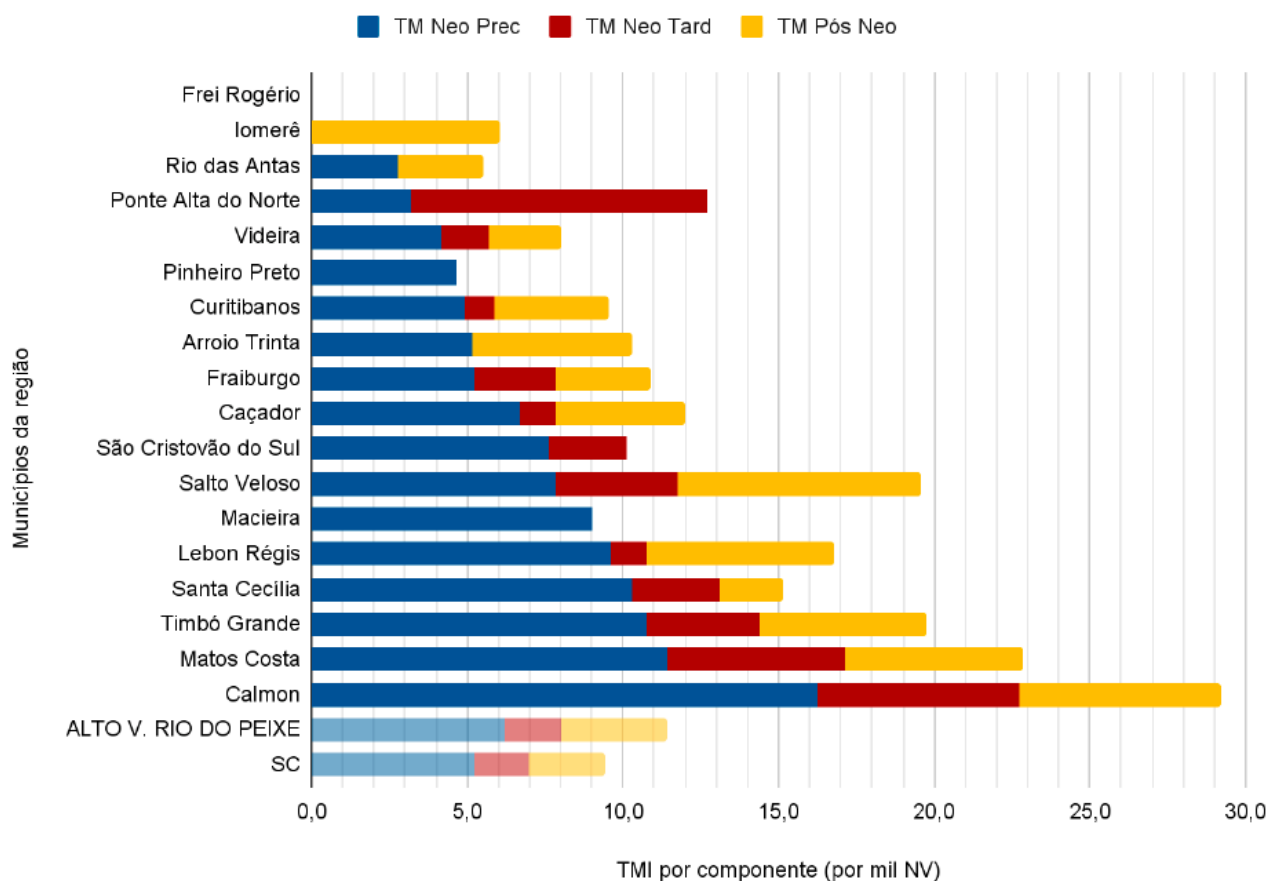
Lembre-se, a TMI poderá ser calculada para períodos maiores (agrupada em 5 anos, p. ex.). Quando avaliadas regiões pequenas, com reduzido número de óbitos, essa ação é recomendada.

Para isso, basta somar o número de óbitos no período de 5 anos para cada município e dividir pelo número de NV somados nos mesmos 5 anos para cada município e multiplicar com 1000.

Não esqueça de informar a fonte das informações que estão sendo apresentadas no gráfico.

GRÁFICO COM TAXA DE ÓBITOS POR COMPONENTE POR MUNICÍPIO DA REGIÃO

Gráfico 3 - Taxa de mortalidade infantil (por mil NV) por componente por município de residência. Região Alto Vale do Rio do Peixe, 2016 a 2020



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Consulta em 24/12/2021.

Para a construção do **Gráfico 3**, proceder da seguinte forma:

1. Tabnet DIVE - Óbitos menores de 1 ano: <http://200.19.223.105/cgi-bin/dh?sim/def/inf.def>

1. Linha: Município Resid
 2. Coluna: Idade < 1 ano
 3. Períodos disponíveis: 2016 a 2020
 4. Seleções disponíveis: Região de Saúde de Residência: Alto Vale do Rio do Peixe
- 5. Mostrar**

2. Tabnet DIVE - Nascidos vivos: <http://200.19.223.105/cgi-bin/dh?sinasc/def/sinasc.def>

1. Linha: Município Resid
 2. Coluna: Não ativa
 3. Períodos disponíveis: 2016 a 2020
 4. Seleções disponíveis: 17 REGIÕES RESID: Alto Vale do Rio do Peixe
- 5. Mostrar**

Copie as informações obtidas nas duas consultas, no Google Planilhas, dispondo os óbitos e NV correspondentes a cada município de residência e inserindo a fórmula de cálculo da TMI para cada componente de acordo com o número de NV total do período:

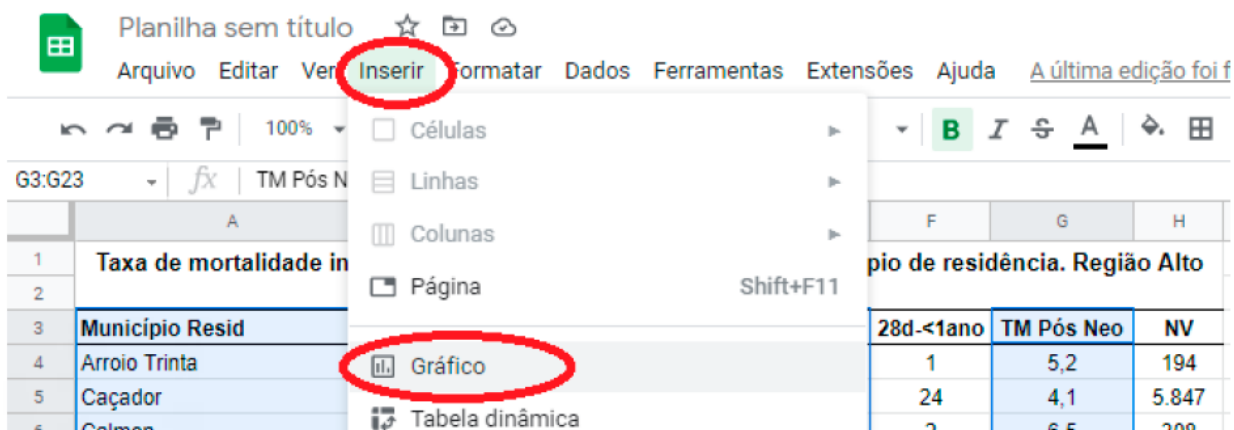
	A	B	C	D	E	F	G	H
1	Taxa de mortalidade infantil (por mil NV) por componente por município de residência. Região Alto Vale do Rio do Peixe, 2016 a 2020.							
2								
3	Município Resid	< 7 dias	TM Neo Prec	7-27 dias	TM Neo Tard	28d-<1ano	TM Pós Neo	NV
4	420160 Arroio Trinta	1	5,2	0	0,0	1	=F4/H4*1000	194
5	420300 Caçador	39	6,7	7	1,2	24	4,1	5.847
6	420315 Calmon	5	16,2	2	6,5	2	6,5	308
7	420480 Curitibaanos	16	4,9	3	0,9	12	3,7	3.250
8	420550 Fraiburgo	14	5,2	7	2,6	8	3,0	2.667
9	420555 Frei Rogério	0	0,0	0	0,0	0	0,0	122
10	420757 Iomerê	0	0,0	0	0,0	1	6,1	165
11	420970 Lebon Régis	8	9,6	1	1,2	5	6,0	835
12	421005 Macieira	1	9,0	0	0,0	0	0,0	111
13	421070 Matos Costa	2	11,4	1	5,7	1	5,7	175
14	421300 Pinheiro Preto	1	4,6	0	0,0	0	0,0	216
15	421335 Ponte Alta do Norte	1	3,2	3	9,5	0	0,0	315
16	421440 Rio das Antas	1	2,8	0	0,0	1	2,8	362
17	421540 Salto Veloso	2	7,8	1	3,9	2	7,8	255
18	421550 Santa Cecília	15	10,3	4	2,8	3	2,1	1.452
19	421605 São Cristovão do Sul	3	7,6	1	2,5	0	0,0	394
20	421825 Timbó Grande	6	10,8	2	3,6	3	5,4	556
21	421930 Videira	16	4,2	6	1,6	9	2,3	3.853
22	ALTO V. RIO DO PEIXE	131	6,2	38	1,8	72	3,4	21.077
23	SC	2.560	5,2	836	1,7	1.200	2,5	487.812

* A TMI de cada componente será calculada dividindo o número de óbitos pelo número total de NV do período, multiplicando por 1000.

** Eventualmente poderão aparecer municípios sem óbitos infantis registrados.

*** Acrescente as informações de óbitos de SC para ter como parâmetro no avaliação.

Para a construção do gráfico, selecione na tabela as colunas "Município Resid", "TM Neo Prec", "TM Neo Tard" e "TM Pós Neo". Em seguida aperte o comando "Inserir" > "Gráfico".



No menu Personalizar > Série, é possível incluir a legenda de dados, assim como alterar o tamanho da letra, espessura da linha, cor do preenchimento, etc.

No menu Personalizar > Títulos do gráfico e eixos, é possível inserir os títulos dos eixos horizontal, vertical direito e vertical esquerdo.

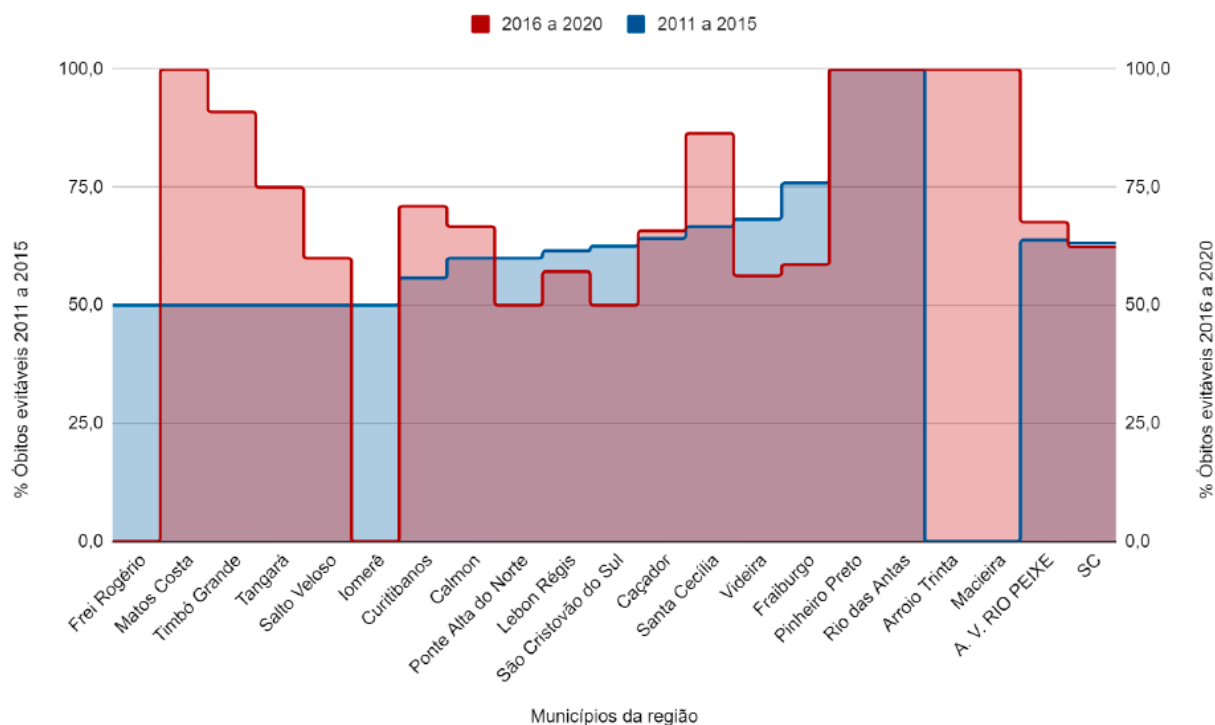
Inserindo filtro na própria tabela, você poderá colocar na ordem que desejar, seja por número de casos, TMI ou ordem alfabética de município.

Para limpeza do gráfico, você também poderá excluir os municípios da tabela que não tiveram óbitos infantis registrados.

Não esqueça de informar a fonte das informações que estão sendo apresentadas no gráfico.

PROPORÇÃO DE MORTES INFANTIS EVITÁVEIS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA

Gráfico 4 - Proporção de óbitos infantis evitáveis por município de residência. Região Alto Vale do Rio do Peixe, 2011 a 2015 e 2016 a 2020.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Consulta em 24/12/2021.

Para a construção do **Gráfico 4**, proceder da seguinte forma:

1. Tabnet DIVE - Óbitos menores de 1 ano: <http://200.19.223.105/cgi-bin/dh?sim/def/inf.def>

1. Linha: Município Resid
2. Coluna: Não ativa
3. Períodos disponíveis: 2011 a 2015
4. Seleções disponíveis: Região de Saúde de Residência: Alto Vale do Rio do Peixe
- 5. Mostrar**

E

1. Linha: Município Resid
2. Coluna: Não ativa
3. Períodos disponíveis: 2016 a 2020
4. Seleções disponíveis: 17 REGIÕES RESID: Alto Vale do Rio do Peixe
- 5. Mostrar**

1. Painel de Monitoramento SVS: <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/infantil-e-fetal/>

1. Ano de referência: 2015
2. Abrangência: Região de Saúde
3. Unidade da Federação: Santa Catarina
4. Região de Saúde: Alto Vale do Rio do Peixe
5. Indicador: Causas evitáveis
6. Visualização - coluna: Ano de referência
- 7. Atualizar**

E

1. Ano de referência: 2020
2. Abrangência: Região de Saúde
3. Unidade da Federação: Santa Catarina
4. Região de Saúde: Alto Vale do Rio do Peixe
5. Indicador: Causas evitáveis
6. Visualização - coluna: Ano de referência
- 7. Atualizar**

Painel de Monitoramento da Mortalidade Infantil e Fetal

Ano de referência¹ 2015	Local de registro Óbitos por residência
Abrangência Região de saúde	Unidade da federação Santa Catarina
Região de saúde Alto Vale do Rio do Peixe	
Indicador Causas evitáveis	
Categoria² Notificação de óbitos infantis e fetais	Estatística Número de óbitos
Local de ocorrência³ Todos	Óbito atestado por médico⁴ Todos
Grupo etário Infantil	Raça/Cor⁵ Todos
Sexo Todos	
Visualização - linha Localidade	Visualização - coluna Ano de referência

Atualizar

Organize as informações obtidas nas quatro consultas, no Google Planilhas, dispondo os óbitos do Tabnet e o número de evitáveis do Painel da SVS correspondente a cada município de residência e período.

Para isso será necessário primeiramente somar o total de óbitos evitáveis para cada período avaliado (2011 a 2015 e 2016 a 2020). Depois contabilize a proporção de evitáveis diante do total de óbitos infantis.

G5 f_x | =F5/E5*100

	A	B	C	D	E	F	G
1	Proporção de óbitos infantis evitáveis por município de residência. Região Alto Vale do Rio do Peixe, 2011 a 2015 e 2016 a 2020.						
2							
3		2011 a 2015			2016 a 2020		
4	Município Resid	OI	OE	%OE	OI	OE	%OE
5	Arroio Trinta	0	0	-	2	2	=F5/E5*100
6	Caçador	67	43	64,2	70	46	65,7
7	Calmon	5	3	60,0	9	6	66,7
8	Curitibanos	52	29	55,8	31	22	71,0
9	Fraiburgo	29	22	75,9	29	17	58,6
10	Frei Rogério	2	1	50,0	0	0	-
11	Ibiam	0	0	-	0	0	-
12	Iomerê	2	1	50,0	1	0	0,0
13	Lebon Régis	13	8	61,5	14	8	57,1
14	Macieira	0	0	-	1	1	100,0
15	Matos Costa	2	1	50,0	4	4	100,0
16	Pinheiro Preto	2	2	100,0	1	1	100,0
17	Ponte Alta do Norte	5	3	60,0	4	2	50,0
18	Rio das Antas	2	2	100,0	2	2	100,0
19	Salto Veloso	4	2	50,0	5	3	60,0
20	Santa Cecília	21	14	66,7	22	19	86,4
21	São Cristovão do Sul	8	5	62,5	4	2	50,0
22	Tangará	2	1	50,0	8	6	75,0
23	Timbó Grande	8	4	50,0	11	10	90,9
24	Videira	44	30	68,2	32	18	56,3
25	ALTO V. RIO DO PEIXE	268	171	63,8	250	169	67,6
26	SC	4824	3048	63,2	4600	2870	62,4

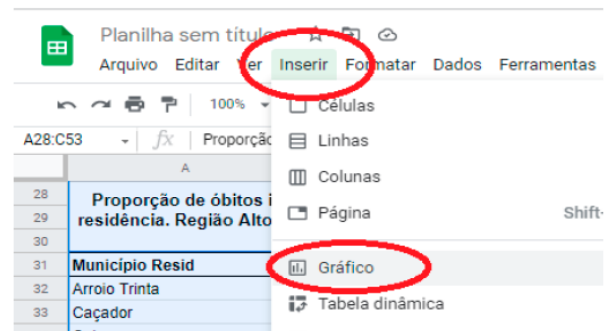
* A proporção de óbitos evitáveis é realizada pela divisão do número de óbitos evitáveis pelo total de óbitos, multiplicado por 100.

** Eventualmente poderão aparecer municípios sem óbitos infantis registrados.

*** Acrescente as informações de óbitos de SC para ter como parâmetro no avaliação

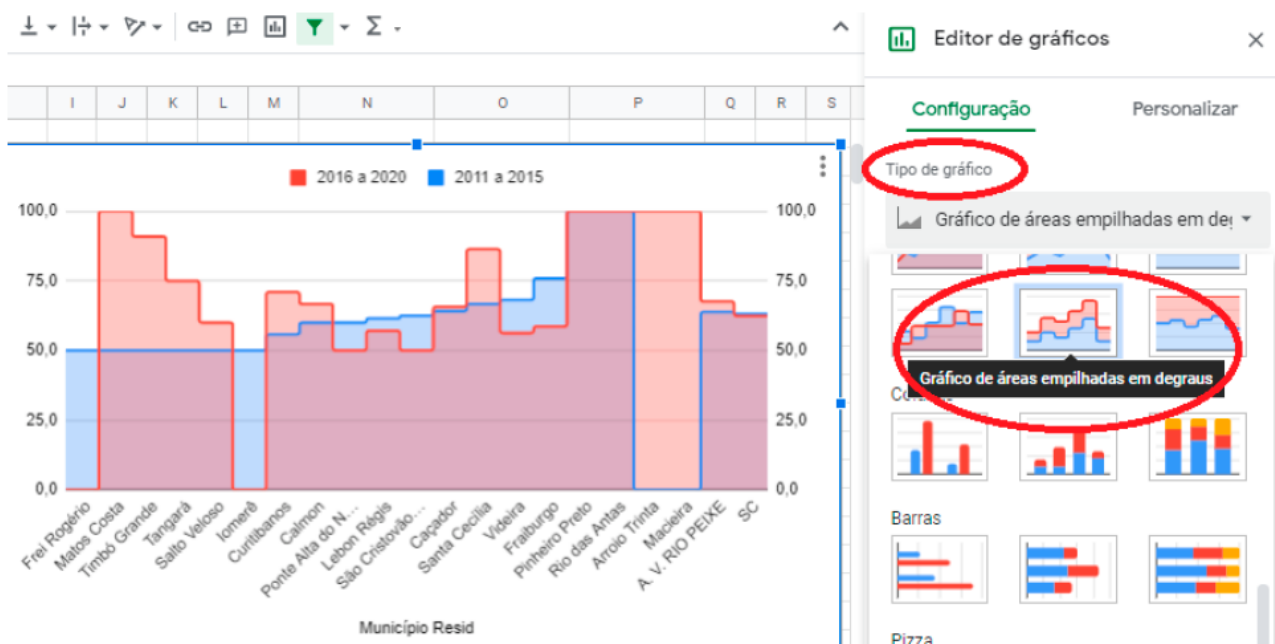
Para a construção do gráfico, selecione apenas as colunas referentes às proporções de óbitos evitáveis (%OE). Separe em outra tabela para ficar mais fácil. Em seguida, selecione a tabela desejada e dê o comando "Inserir" > "Gráfico".

Proporção de óbitos infantis evitáveis por município de residência. Região Alto Vale do Rio do Peixe, 2011 a 2015 e 2016 a 2020.		
Município Resid	2011 a 2015	2016 a 2020
Arroio Trinta	-	100,0
Caçador	64,2	65,7
Calmon	60,0	66,7
Curitibanos	55,8	71,0
Fraiburgo	75,9	58,6
Frei Rogério	50,0	-
Ibiam	-	0,0
Iomerê	50,0	0,0
Lebon Régis	61,5	57,1
Macleira	-	100,0
Matos Costa	50,0	100,0
Pinheiro Preto	100,0	100,0
Ponte Alta do Norte	60,0	50,0
Rio das Antas	100,0	100,0
Salto Veloso	50,0	60,0
Santa Cecília	66,7	86,4
São Cristovão do Sul	62,5	50,0
Tangará	50,0	75,0
Timbó Grande	50,0	90,9
Videira	68,2	56,3
ALTO V. RIO DO PEIXE	63,8	67,6
SC	63,2	62,4



O Gráfico gerado irá necessitar de ajustes para melhor visualização. Para isso, utilize o "Editor de gráficos" que ficará disponível na lateral direita, após dar o comando para inserir o gráfico.

No campo "Tipo de gráfico" selecione a opção "Gráfico de áreas empilhadas em degraus"



No menu Personalizar > Série, é possível incluir a legenda de dados, assim como alterar o tamanho da letra, espessura da linha, cor do preenchimento, etc.

No menu Personalizar > Títulos do gráfico e eixos, é possível inserir os títulos dos eixos horizontal, vertical direito e vertical esquerdo.

Inserindo filtro na própria tabela, você poderá colocar na ordem que desejar.

Para limpeza do gráfico, você também poderá excluir os municípios da tabela que não tiveram óbitos infantis registrados.

Não esqueça de informar a fonte das informações que estão sendo apresentadas no gráfico.

Enfim, existem diversas outras maneiras de utilizar as informações resultantes dos documentos Declaração de Óbito e Declaração de Nascido Vivo. Estes foram apenas alguns exemplos de exposição gráfica para facilitar a compreensão da situação epidemiológica da mortalidade infantil.

1.AA

AO-010

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Análises Epidemiológicas e Doenças e
Agravos Não Transmissíveis (GADNT)

